

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

CONTRATO DE GESTÃO nº 004/SES/SC/2018

(maio 2022)

**I.M.A.S – INSTITUTO MARIA SCHMITT DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO,
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DO CIDADÃO**

HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO DE ARARANGUÁ

Araranguá, junho de 2022.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. METAS DE PRODUÇÃO	6
1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	6
1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	7
1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL	9
1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO	11
1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO	14
2. INDICADORES DE QUALIDADE	14
2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO	14
2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)	16
2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI	17
2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	18
3. COMISSÕES E NÚCLEOS	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

Tabela 09: Série Histórica do SADT Externo

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 12: AIHs Faturadas

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Tabela 15: Número de Leitos UTI

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, maio de 2022.

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, maio de 2022.

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, maio de 2022.

Gráfico 04: Distribuição do atendimento em SADT externo estimado, em comparação com o atendimento em SADT externo realizado, maio de 2022.

INTRODUÇÃO

O Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão - IMAS, além de prestar contas do atendimento à população, relata também as ações desenvolvidas referentes aos serviços assistenciais.

O relatório apresenta os resultados dos indicadores quantitativos referentes ao Atendimento de Urgência e Emergência, Assistência Hospitalar (saídas), Atendimento Ambulatorial, e Atendimento no SADT Externo. E os indicadores de qualidade referente a informação da Pesquisa de Satisfação ao Usuário; Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH; Indicadores de Regulação de Leitos de UTI e Indicadores de Mortalidade Operatória.

Apresentamos a constituição de Comissões, Núcleos e outras Informações conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 004/2018.

1. METAS DE PRODUÇÃO

As Metas de Produção (MP) estão relacionadas à quantidade de assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Metas de Produção os seguintes critérios:

MP I – Atendimento de Urgência e Emergência

MP II – Assistência Hospitalar

MP III – Atendimento Ambulatorial

MP IV – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo

1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

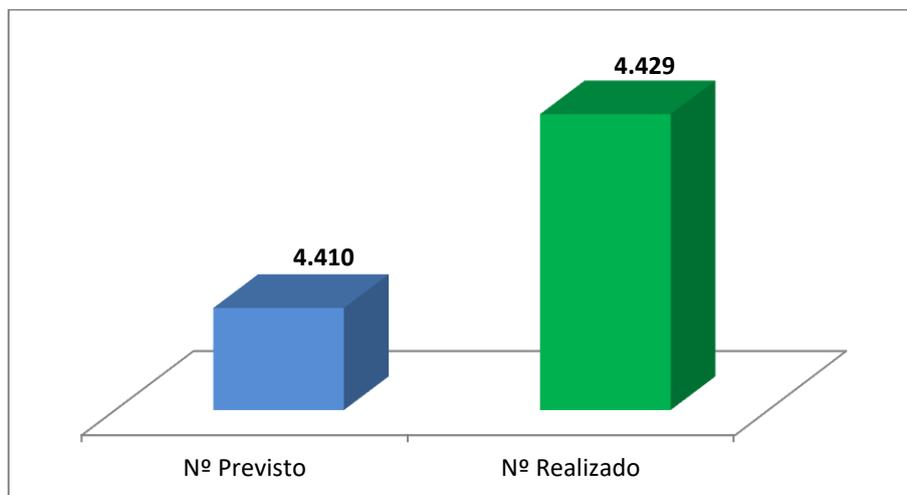
O Atendimento de Urgência e Emergência será realizado no serviço de urgência e emergência do Hospital, em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana, do tipo Porta Aberta, ou seja, atendendo usuários encaminhados pela Central de Regulação de Urgências do SAMU, pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município de Araranguá e os que chegarem de forma espontânea.

No mês de maio foram realizados 4.429 atendimentos de urgência no Pronto Socorro do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 01 e no Gráfico 01.

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Atendimento	Maio 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Atendimento à Urgência e Emergência	4.410	4.429	100,43%

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, maio de 2022.



Na tabela 02 apresentamos a série histórica de Atendimento à Urgência e Emergência.

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Ano 2022												
Atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimentos de Urgência e Emergência	4.523	3.264	4.044	4.051	4.429	00	00	00	00	00	00	00
Total Mensal	4.523	3.264	4.044	4.051	4.429	00						
Total Anual	20.311											

1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

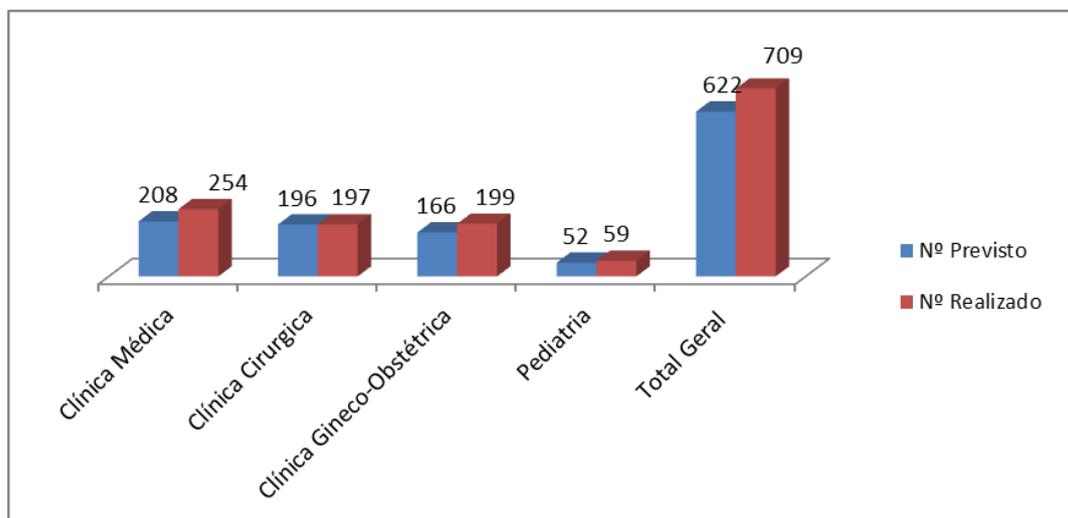
O Serviço de internação do Hospital Regional de Araranguá compreende as especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Gineco – Obstétrica e Clínica Pediátrica. Cabe ressaltar que o número de saídas hospitalares de Clínica Médica inclui as internações realizadas na UTI adulto COVID, geral e na Unidade de Infectologia e o número de saídas da Clínica Pediátrica inclui as internações realizadas na UTI neonatal, sendo que para todas foram emitidas AIH's.

No mês de maio foram realizadas 709 saídas hospitalares do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 03 e no gráfico 02.

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Serviço Contratado	Maio 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Clínica Médica	208	254	122,11%
Clínica Cirúrgica	196	197	100,51%
Clínica Gineco-Obstétrica	166	199	119,88%
Clínica Pediátrica	52	59	113,46%
Total	622	709	113,99%

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, maio de 2022.



Na tabela 04 apresentamos a série histórica das saídas hospitalares e na Tabela 05 a assistência hospitalar.

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Ano 2022												
Saída Hospitalar = AIH	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Clínica Cirúrgica	171	151	135	272	197	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Médica	261	236	208	266	254	00	00	00	00	00	00	00
C. Gineco-Obstétrica	198	149	183	235	199	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Pediátrica	44	37	43	91	59	00	00	00	00	00	00	00
Total Mensal	674	573	569	864	709	00						
Total Anual	3.389											

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Especialidades Internação	Número de Saídas Hospitalares		Bases para o cálculo do número de saídas		
	Total Mensal	% Total	Leitos Operacionais	Média Permanência	Taxa Ocupação
Clínica Cirúrgica	197	100,51%	21	2,42	74,65%
Clínica Médica	254	122,11%	45	5,52	80,20%
C.Gineco-obstétrica	199	119,88%	23	1,98	55,40%
Clínica Pediátrica	59	113,46%	12	7,47	104,56%
Total	710	114,15%	101	3,42	77,58%

1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento Ambulatorial atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

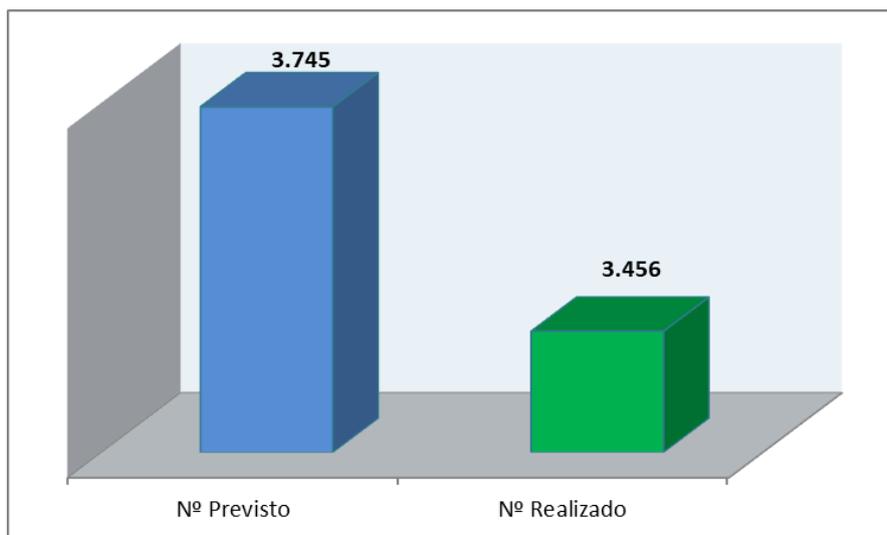
No mês de maio de 2022 foram realizados 3.456 atendimentos Ambulatoriais, conforme detalhamos na Tabela 06 e no gráfico 03.

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Especialidades	Maio 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Anestesiologia	193	117	60,62%
Cirurgia Bucomaxilofacial	50	16	32%
Cirurgia Geral	240	188	78,33%
Cirurgia Vascular	80	90	112,50%
Oftalmologia (consultas)	352	481	136,65%
Oftalmologia (glaucoma)	110	58	52,73%
Oftalmologia (retina)	110	04	3,64%
Oftalmologia (catarata e pterígio)	110	66	60%
Ortopedia Traumatologia	640	718	112,19%
Otorrinolaringologia	200	183	91,50%
Proctologia	50	48	96%
Urologia	100	80	80%
Cardiologia	50	43	86%
Endocrinologia	70	87	124,29%
Gastroenterologia	50	65	130%
Infectologia/AIDS	50	00	0%
Nefrologia	50	31	62%
Neurologia	70	95	135,71%
Pneumologia	40	36	90%

Obstetrícia	40	30	75%
Ginecologia	50	48	96%
Mastologia	50	00	0%
Cirurgia Pediátrica	140	53	37,86%
Enfermagem – feridas	60	00	0%
Fisioterapia Ambulatorial	460	742	161,30%
Fonoaudiologia	60	103	171,67%
Nutrição	60	48	80%
Psicologia	60	17	28,33%
Procedimentos Ambulatoriais – outros	50	09	18%
Procedimentos Ambulatoriais - Oftalmologia	100	00	0%
Total	3.745	3.456	92,28%

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, maio de 2022.



Na tabela 07 apresentamos a série histórica de Atendimento Ambulatorial.

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Consulta/Procedimento	Ano 2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Anestesiologia	78	101	59	84	117	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Bucomaxilofacial	16	22	23	16	16	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	161	163	140	176	188	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vascular	0	0	47	99	90	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (consultas)	845	811	731	571	481	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (glaucoma)	22	13	11	57	58	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (catarata e pterígio)	135	103	85	109	66	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (Retina)	16	9	7	11	4	0	0	0	0	0	0	0
Ortopedia Traumatologia	898	859	870	762	718	0	0	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	60	85	100	162	183	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia	21	0	0	16	48	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	73	90	84	88	80	0	0	0	0	0	0	0
Cardiologia	47	35	38	40	43	0	0	0	0	0	0	0
Endocrinologia	60	84	75	85	87	0	0	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	52	39	33	34	65	0	0	0	0	0	0	0
Infectologia/AIDS	5	2	5	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Nefrologia	25	25	22	29	31	0	0	0	0	0	0	0
Neurologia	52	90	96	65	95	0	0	0	0	0	0	0
Pneumologia	29	40	37	34	36	0	0	0	0	0	0	0
Obstetrícia	21	23	23	23	30	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia	15	12	14	22	48	0	0	0	0	0	0	0
Mastologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	53	65	68	61	53	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem – feridas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia Ambulatorial	324	431	556	667	742	0	0	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	28	143	165	83	103	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição	52	67	74	53	48	0	0	0	0	0	0	0
Psicologia	32	42	38	45	17	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais – outros	14	13	8	10	9	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mensal	3.134	3.367	3.409	3.409	3.456	0						
Total Anual	16.775											

1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO

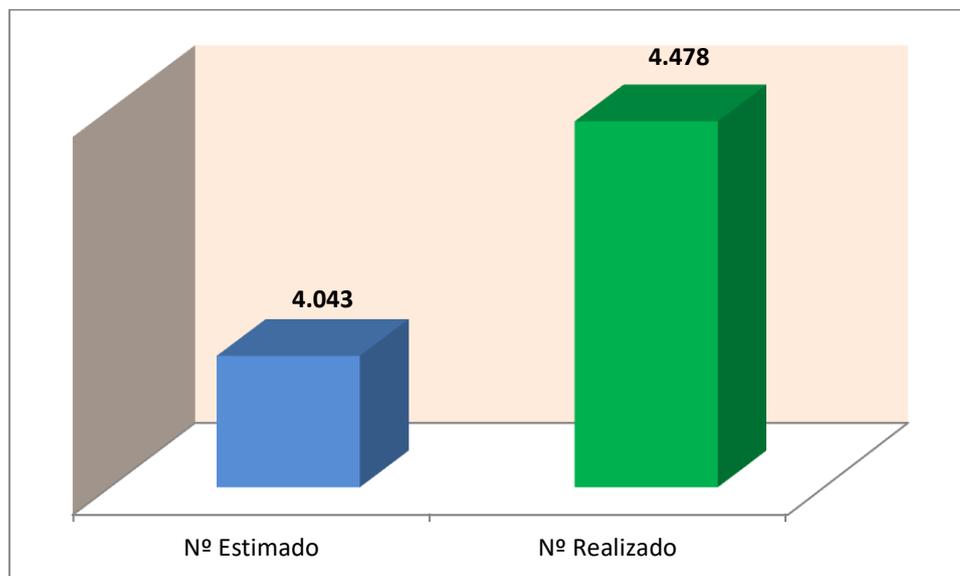
O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

No mês de maio de 2022 foram realizados 4.478 atendimentos de SADT Externo, conforme detalhamos na Tabela 08 e no gráfico 04.

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

SADT externo	Maio 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Audiometria/Imitanciometria	80	00	0%
BERA	20	00	0%
Biópsia guiada por US	80	00	0%
Campimetria	30	62	206,67%
Cistoscopia	40	00	0%
Colonoscopia	60	60	100%
Colposcopia	40	00	0%
Densitometria	80	00	0%
Ecocardiografia Transtorácica	50	35	70%
Eletrocardiograma	400	224	56%
Eletroencefalografia	50	00	0%
Eletroneuromiografia	40	00	0%
Endoscopia Digestiva Alta	80	60	75%
Espirometria	40	130	325%
Holter	50	42	84%
Mamografia	80	00	0%
MAPA	50	05	10%
Nasofibroscopia	40	32	80%
Otoneurológico	40	00	0%
Paquimetria	30	68	226,67%
Radiologia Contrastada	25	04	16%
Radiologia Simples	1.800	2.482	137,89%
Retinografia	60	75	125%
Teste Ergométrico	50	37	74%
Tomografia Computadorizada	208	627	301,44%
Ultrassonografia com Doppler Vascular	80	76	95%
Ultrassonografia Geral	400	459	114,75%
Urodinâmica	40	00	0%
Total	4.043	4.478	110,76%

Gráfico 04: Distribuição do volume da produção SADT Externo estimado, em comparação com a produção SADT Externo realizada, maio de 2022.



Na tabela 09 apresentamos a série histórica de Atendimento SADT Externo.

Tabela 09 : Série Histórica do SADT Externo

Exames	Ano 2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Audiometria/Imitanciometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BERA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biópsia guiada por US	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campimetria	71	36	30	61	62	0	0	0	0	0	0	0
Cistoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	31	32	24	50	60	0	0	0	0	0	0	0
Colposcopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Densitometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecocardiografia Transtorácica	27	41	42	42	35	0	0	0	0	0	0	0
Eletrocardiograma	146	166	368	272	224	0	0	0	0	0	0	0
Eletroencefalografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletroneuromiografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia Digestiva Alta	51	59	80	72	60	0	0	0	0	0	0	0
Espirometria	153	86	110	98	130	0	0	0	0	0	0	0
Holter	32	33	44	37	42	0	0	0	0	0	0	0
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mapa	7	4	4	1	5	0	0	0	0	0	0	0
Nasofibrosopia	34	36	25	29	32	0	0	0	0	0	0	0
Otoneurológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paquimetria	61	30	41	38	68	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Contrastada	0	0	6	8	4	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Simples	1.550	731	2.057	2.017	2.482	0	0	0	0	0	0	0
Retinografia	71	38	42	45	75	0	0	0	0	0	0	0
Teste Ergométrico	41	44	53	48	37	0	0	0	0	0	0	0
Tomografia Computadorizada	2	20	332	225	627	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia com Doppler Vascular	51	26	71	75	76	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia Geral	310	281	411	359	459	0	0	0	0	0	0	0
Urodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mensal	2.638	1.663	3.740	3.477	4.478	0						
Total Anual	15.996											

1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO

O Serviço de Apoio e Diagnóstico Interno do HRA compreende os exames realizados no Pronto Socorro e nos Setores de Internação. Segue na Tabela 10 o detalhamento dos exames realizados no mês de maio de 2022.

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

SADT interno	Maio 2022	
	Pronto Socorro	Setores Internação
Colonoscopia	00	03
Ecocardiograma	00	12
Eletrocardiograma	222	167
Endoscopia Digestiva Alta	00	19
Raio-X simples	1.256	672
Tomografia	315	308
Ultrassonografia	165	65
Total	1.958	1.246

2. INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Indicadores de Qualidade os seguintes critérios:

IQ – Pesquisa de Satisfação

IQ – Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

IQ – Indicadores de Regulação de Leitos de UTI

IQ – Indicadores de Mortalidade Operatória

2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital tem por finalidade avaliar a qualidade e a satisfação do serviço prestado, pelos pacientes ou acompanhantes, por meio da aplicação de um questionário.

Dentro de cada setor foi avaliado o atendimento prestado pela recepção, equipe médica, equipe de enfermagem, equipe assistencial (nutrição, serviço social, psicologia e fisioterapia), exames de imagem, higienização e estrutura física. O usuário classifica os serviços em ótimo; bom; regular; ruim ou péssimo, podendo algum item ficar sem avaliação, caso o usuário não tenha utilizado o serviço ou preferir por se abster.

O resultado **SATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO SATISFATÓRIO (PS).

O resultado **INSATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO INSATISFATÓRIO (PI).

A alternativa **REGULAR** é neutra, por isso seu PESO é igual a ZERO. Após a apuração dos resultados individuais de cada setor/item avaliado é possível estabelecer o percentual de satisfação/insatisfação de toda a unidade (Ambulatório, Pronto Socorro, Internação e Pós Alta Hospitalar), a partir da construção de uma média. Este índice que será apresentado no relatório a seguir.

1. Consideram-se **SATISFATÓRIAS** as alternativas **ÓTIMO** e **BOM**.
2. Consideram-se **INSATISFATÓRIAS** as alternativas **RUIM** e **PÉSSIMO**.

Foram realizadas no mês de maio de 2022, 100 pesquisas para cada local e público-alvo estabelecido no contrato de gestão. Conforme apresentado na Tabela 11.

2.1.1 Análise Geral da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Unidades para aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário – Maio 2022					
Local	Nº Estimado	Nº Realizado	% Satisfação	% Insatisfação	Total
Atendimento de Urgência e Emergência	100	100	100%	0%	100%
Setores Internação - Pacientes Internados	100	100	99,60%	0,40%	100%
Pacientes - após alta hospitalar	100	100	99,56%	0,44%	100%
Atendimento Ambulatorial	100	100	100%	0%	100%
Total	400	400	99,79%	0,21%	100%

Conforme Tabela 11 podemos avaliar que a pesquisa geral do Atendimento de Urgência e Emergência recebeu 100% de satisfação. Considerando a somatória de 896 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos setores de internação – em pacientes internados podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,60% de satisfação e 0,40% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.439 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

No Atendimento Ambulatorial podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 100% de satisfação. Considerando a somatória de 1.182 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos pacientes – após alta hospitalar podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,56% de satisfação e 0,44% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.414 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar tem por finalidade avaliar a qualidade da gestão hospitalar por meio da proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar, ou seja, o número de internações ou saída hospitalar.

No mês de maio foram emitidas 709 AIH's, referentes a internações (saídas hospitalares) conforme demonstrado na Tabela 12, livres de críticas e de reapresentações.

Tabela 12: AIH'S faturadas

Município	Código IBGE	CEP	Quantidade
Araranguá	4201406	88900-000	317
Balneário Arroio do Silva	4201950	88914-000	104
Balneário Gaivota	4202073	88955-000	46
Balneário Rincão	4220000	88820-000	01
Braço do Norte	4202800	88750-000	01
Capivari de Baixo	4203956	88745-000	01
Criciúma	4204608	88801-014	03
Ermo	4205191	88935-000	03
Forquilha	4205456	88850-000	04
Içara	4207007	88813-390	01
Jacinto Machado	4208708	88950-000	14
Laguna	4209409	88790-000	04
Lauro Muller	4209607	88880-000	01
Maracajá	4210407	88915-000	21
Meleiro	4210803	88920-000	13
Morro da Fumaça	4211207	88811-545	02
Morro Grande	4211256	88925-000	04
Nova Veneza	4211603	88865-000	01
Passo de Torres	4212254	88980-000	28
Praia Grande	4213807	88990-000	16
Rio Fortuna	4214904	88760-000	01
Santa Rosa de Lima	2806503	88475-000	01
Santa Rosa do Sul	4215653	88965-000	22
Santo André	3547809	03977-635	01
São João do Sul	4216404	88970-000	18
São Ludgero	4217006	88730-000	02
Siderópolis	4217600	88860-000	01
Sombrio	4217709	88960-000	50

Timbé do Sul	4218103	88940-000	12
Torres	4321501	95560-000	01
Turvo	4218806	88930-000	14
Urussanga	4219002	88840-000	01
Total			709

Observa-se que foram apresentadas AIH's para a totalidade das saídas, e todas continham CEP, e estes válidos, conforme Tabela 13:

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

	AIH	CEP válido	CEP apresentado	%
Internações	709	709	709	100%

2.2.1 Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidades

Considerando a portaria nº 1.324 do Ministério da Saúde, que define diagnóstico secundário que são todas as condições que coexistem no momento da admissão, que se desenvolvem durante o período de internamento ou que afetem a atenção recebida e/ou o tempo de permanência no hospital. Apresentamos na Tabela 14 a porcentagem de diagnóstico secundário por especialidades.

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Clínica	%
Clínica Cirúrgica	7,11%
Clínica Médica	46,67%
Clínica Pediátrica	6,78%
Clínica Gineco-Obstétrica	15,58%

2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI

O indicador de Regulação de Leitos de UTI tem por finalidade avaliar a qualidade do acesso à assistência por meio da quantidade de leitos de UTI que são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar. Na Tabela 15 apresentamos o número de leitos da UTI adulto Geral 01 e 02 e Neonatal regulados:

Tabela 15: Número de Leitos da UTI Adulto Geral 01/02 e Neonatal

Leitos	
Nº Leitos Regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar	20

2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

O indicador de Mortalidade Operatória tem por finalidade avaliar a qualidade da assistência por meio do desempenho assistencial na área de cirurgia mensurado pela taxa de mortalidade operatória.

2.4.1 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

A taxa de mortalidade operatória foi ZERO no mês de maio de 2022, conforme Tabela 16:

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Mortalidade Operatória	Quantidade
Nº Óbitos até 7 Dias após Proc. Cirúrgico	00
Nº Total Pacientes Operados	351
Taxa de Mortalidade Operatória	0%
Taxa de Cirurgias de Urgência	71,79%

2.4.2 MORTALIDADE OPERATÓRIA POR ASA

A classificação do estado físico do paciente foi elaborada por Saklad em 1941, levando-se em consideração as condições clínicas pré-operatórias. Esta classificação foi adotada pela Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASA – American Society Anesthesiology), e é empregada universalmente. É realizada ao final da avaliação pré-anestésica.

- ASA I: sem alterações fisiológicas ou orgânicas, processo patológico responsável pela cirurgia não causa problemas sistêmicos.
- ASA II: alteração sistêmica leve ou moderada relacionada com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA III: alteração sistêmica intensa, relacionado com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA IV: distúrbios sistêmicos graves que colocam em risco a vida do paciente.
- ASA V: paciente moribundo, não é esperado que a paciente sobreviva sem a operação.

- ASA VI: doação de órgãos.

A Tabela 17 apresenta o número de pacientes operados e os riscos anestésicos das cirurgias realizadas.

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

Mortalidade Operatória por ASA	Nº de Pacientes Operados	Nº de Óbitos até 7 Dias	Taxa de Mortalidade Operatória	Taxa de Cirurgias de Urgência %
Avaliação Anestésica ASA 1	53	00	00	17,07%
Avaliação Anestésica ASA 2	165	00	00	63,01%
Avaliação Anestésica ASA 3	28	00	00	10,57%
Avaliação Anestésica ASA 4	00	00	00	0%
Avaliação Anestésica ASA 5	00	00	00	0%
Avaliação Anestésica ASA 6	00	00	00	0%
Total	246	00	00	90,65%

No mês de maio, não houve óbito em paciente operado e das 351 cirurgias realizadas, 246 foram classificadas como ASA e 105 foram cirurgias realizadas com anestesia local.

3. COMISSÕES E NÚCLEOS

O Hospital Regional de Araranguá tem constituído comissões, com o objetivo de revitalizar as atividades de assistência ao paciente e aos processos de trabalho interno. Citamos algumas comissões e seus respectivos coordenadores: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão Hospitalar de Transplantes, Comissão do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco e Comissão de Protocolos Clínicos, Regulamento e Manual de Normas e Rotinas.

Além disso, está contando com a participação de Núcleos no processo de trabalho, para otimizar as tarefas, planejar e executar as ações para minimizar agravos. São eles: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE, Núcleo de Manutenção Geral – NMG, Núcleo Interno de Regulação – NIR, Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar – NAQH e Núcleo de Segurança do Paciente.

Kristian de Souza
Diretor Geral
Hospital Regional de Araranguá
Instituto Maria Schmitt